UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (UPS) - BREVE MAPEAMENTO DO CENÁRIO BRASILEIRO ATUAL

Jane Biscaia Hartmann[1] Gabriel Rodrigues de Andrade[2] Mirian Ueda Yamaguchi[3]

.[1]Doutoranda Promoção de Saúde Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR- Bolsista CNPq. janebhart@gmail.com.
[2]Mestrando Promoção de Saúde Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR- Bolsista CNPq. Gabrielrodrigues.pro@gmail.com
[3]Doutora, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. miriamueda@gmail.com

RESUMO

As Universidades Promotoras de Saúde (UPS) têm a responsabilidade de incrementar ações de Promoção da Saúde (PS) no ambiente acadêmico no tripé academia-sociedade-comunidade. Na perspectiva de identificar o cenário atual brasileiro que compõe a Rede de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) e as suas ações, o objetivo do presente estudo consistiu em mapear e dar visibilidade ao Movimento da Rede Nacional de UPS Brasileiras (REBRAUPS). O levantamento de dados foi efetuado em sites de busca do Google e Google acadêmico utilizando palavras chaves e acessando os sites das universidades da rede brasileira. Atualmente, dezenove universidades brasileiras estão integradas a RIUPS e conquistaram o Selo UPS. Com este selo assumiram a intenção de intensificar esforços, ações e estratégias, no intuito de ampliar as ações e imprimir o caráter interdisciplinar necessário a PS. Visam o desenvolvimento de cultura e ambiente saudável, através da educação e da comunicação permanente em saúde. A maioria das UPS desenvolvem atividades coordenadas de saúde, em diferentes níveis e cenários, em suas realidades locais. Entretanto, algumas instituições não divulgam seus projetos de PS nas mídias digitais. A ampla utilização da tecnologia de comunicação com o propósito de socializar as ações desenvolvidas proporcionariam sinergia e enfoque ampliado na proposta da UPS, consistindo numa ferramenta importante para empreender iniciativas, dar visibilidade, fortalecer a rede e impulsionando a adesão de outras Universidades à RIUPS.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de saúde; Interdisciplinaridade; Práticas Saudáveis; Promoção da Saúde.

1. INTRODUÇÃO

Exercendo um papel estratégico na discussão dos conceitos de Promoção de Saúde, em 1996, a Organização Panamericana da Saúde (OPAS) criou a Iniciativa de Escolas Promotoras de Saúde (OPAS/OMS, 2003). De acordo com Arroyo & Rice (2009), o conceito de Universidades Promotoras da Saúde (UPS) diz respeito às Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem uma cultura organizacional orientada pelos valores e princípios associados ao movimento global de PS, com apoio de uma política institucional própria para o fomento e a continuidade das ações.

O Movimento Universidades Promotoras de Saúde (UPS) tem seu marco inicial formal em 2003, surgiu com a missão de impulsionar os marcos operacionais de PS contidos na Carta de Ottawa (1986), ratificados posteriormente por diversos eventos científicos como os Congressos Internacionais de UPS no Chile, Canadá, México, Espanha, Costa Rica entre outros. Segundo Arroyo (2017) também contribuíram para o fortalecimento da UPS: os documentos declaratórios produzidos nestes eventos, sendo o mais recente a Declaração de Alicante, aprovada no VIII Congresso IberoAmericano de Universidades Promotoras de Saúde, em junho de 2017, na Espanha.

Essa iniciativa, passados16 anos, conclama as universidades a se comprometerem com a incorporação de ações e estratégias de saúde que ampliem sua visão e missão. De maneira geral, suas políticas universitárias visam o desenvolvimento de uma cultura institucional de PS, firmemente embasada no tripé academia-sociedade-comunidade, nos postulados dos Determinantes Sociais de Saúde (DDS) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Visa operacionalizar, através de um planejamento estratégico das instituições universitárias, atividades sistemáticas de PS com participação de docentes, estudantes e demais membros da comunidade universitária (Arroyo,2018).

A Rede Ibero Americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) se consolidou em 2007 e a Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde

(REBRAUPS) oficializou-se em 2018 por iniciativa da Universidade de Brasília sendo seguida e apoiada por outras 18 Universidades no I Encontro Nacional de Universidades Promotoras de Saúde. Neste cenário, o objetivo do presente estudo foi identificar e atualizar os dados referentes às UPS no Brasil, na perspectiva de um levantamento do cenário atual a partir da adesão das mesmas a esse movimento e sua evolução neste marco conceitual buscando identificar suas ações estratégicas atuais disponibilizadas na mídia digital.

2. MATERIAIS E METODOS

Para tal fim, efetuou-se um levantamento de dados publicados em sites de busca do Google e Google acadêmico e em sites nas das UPS brasileiras, buscando as palavras chaves: promoção de saúde (PS), Universidade Promotora de Saúde (UPS) e Rede Ibero Americana de UPS (RIUPS). Quando não se identificou o material pesquisado com estes buscadores, optou-se por utilizar o nome da Universidade contemplada com selo UPS verificando, de forma indireta, os seus respectivos projetos desenvolvidos na área de Promoção de Saúde no âmbito acadêmico e institucional. Também foram resgatadas informações nos Anais do 1º Encontro da REBRAUPS e I Amostra de Experiências Promotoras da Saúde (2018) e nos sites disponibilizadas pelas instituições no marco Promoção da Saúde, na internet, até a julho 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em âmbito internacional a RIUPS abrange 11 países: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Porto Rico, Rede Centro Americana e do Caribe (ARROYO, 2018). O Brasil ingressou à rede nacional REBRAUPS, em 25 de abril de 2018, em evento sediado na Universidade de Brasília (UnB), segundo registros da RIUPS, disponibilizados por Arroyo em julho de 2019. Atualmente, no Brasil 20 universidades possuem o Selo UPS (Quadro1), indicando o fortalecimento do movimento desde sua implantação.

Quadro 1 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras com Selo de Universidade Promotora de Saúde.

1. *Universidade de Fortaleza* (UNIFOR)
2. *Universidade de Franca* (UNIFRAN)
3. *Universidade de Brasília* (UnB)
4. *Universidade Federal do Rio Grande do Sul* (UFRGS)
5. *Centro Universitário de Maringá*. (UNICESUMAR)
6. *Universidade Estatal de Goiás* (UEG)
7. *Universidade Federal de Minas Gerais* (UFMG)
8. *Universidade Federal de Santa Catarina* (UFSC)
9. *Universidade Federal de Paraíba* (UFPB)
10. *Fundação Universidade Federal de Mato Grosso de Sul* (UFMS)
11. *Universidade Federal do Mato Grosso* (UFMT)
12. *Centro Universitário Euro-Americano* (UNIEURO)
13. *Universidade Federal de Integración Latino-Americana* (UNILA)
14. *Universidade Federal de Ciências da Saude de Porto Alegre* (UFCSPA)
15. *Universidade Federal de Espírito Santo* (UFES)

16. *Universidade Metodista de São Paulo* (UMESP)
17. *Universidade de Estado de Amazonas* (UEA)
18. *Centro Universitário de Planalto de Araxá* (UNIARAXÁ)
19. *Universidade Federal de Rondonia* (UNIR)
20. *Universidade Federal de Santa Maria* (UFSM)

Fonte: Arroyo (julho 2019)

Um olhar ampliado nas atividades desenvolvidas neste primeiro ano de adesão das UPS à REBRAUPS permitiu identificar que as UPS tem focado suas atividades em educação em saúde, prevenção em doenças e acidentes e/ou promoção de saúde, intra e extramuros universitários.

Os critérios para obtenção do Selo Universidade Promotora de Saúde preveem que a IES deve reunir pelo menos três dos seguintes ítens em seu processo de planejamento: 1) ter um documento de compromisso para o desenvolvimento da iniciativa; 2) constituir um grupo de trabalho para implementação da iniciativa envolvendo diferentes atores; 3) ter um plano de ação de pelo menos um ano; 4) incluir a iniciativa no plano de ação da comunidade (Silva et all, 2019).

Segundo os autores, outro requisito engloba as atividades desenvolvidas (pelo menos um programa em três das seguintes áreas: alimentação saudável, educação física; fatores psicossociais protetores; campanhas sobre o uso de tabaco, álcool e drogas e espaços livres, atividades educativas e preventivas sobre os temas); promoção de saúde bucal; ambiente escolar saudável.

E finalmente sobre o aspecto que envolve os participantes no programa, a proposta de credenciamento exige a incorporação de pelo menos três tipos de participantes (pessoal da administração, professores, alunos, pais e mães das famílias e representantes da comunidade).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as 20 IES elencadas neste estudo, preenchem os critérios estabelecidos para acreditação uma vez que foram reconhecidas como Universidades Promotoras de Saúde (UPS). Entretanto esses critérios apresentam diferenças regionais e a missão de cada instituição motivou e impactou de forma diferente nas propostas das UPS. Algumas IES já realizavam ações de promoção de saúde e viram a proposta da UPS como uma possibilidade de aglutinar e intensificar as ações de promoção de saúde em seus currículos e em seus projetos. Outras, tem projetos diversificados dentro do conceito de PS e objetivos de desenvolvimento sustentável, mas não socializam e nem divulgam claramente suas ações estratégicas atreladas ao que se propõe a UPS. A maioria das IES afirma que a adesão à proposta da UPS implica em um reconhecimento dessa prática e pode impulsionar ações em prol da saúde e sustentabilidade. Entretanto percebe-se pouca visibilidade dessas ações de PS para a comunidade intra e extramuros. Talvez a dificuldade esteja no desenvolvimento dos projetos que exigem a interdisciplinaridade em sua concepção, desenvolvimento de estratégias e ações. Destaca-se a importância de maior divulgação dos benefícios da UPS para a comunidade acadêmica e seu entorno, a fim de estimular a ampliação da adesão de outras IES, entendendo que a sinergia dos integrantes da rede resultará no fortalecimento das estratégias e das ações de promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

ARROYO, H. V., Durán, G., y Gallardo, C. **Diez años del Movimiento de Universidades Promotoras de la Salud en Iberoamérica y la contribución de la Red Iberoamericana de Universidades Promotoras de la Salud (RIUPS).** Global Health Promotion. Vol.22 (4):64-8. 2015

ARROYO, H.V.; Rice, M. (Orgs.). **Mirada al Movimiento Iberoamericano de Universidades Promotoras de la Salud.** Horizonte Sanitário. 2017:16(3): 149-151.Disponível em: <http://revistas.ujat.mx/index.php/horizonte>. Acesso em: 5 de agosto de 2019.

ARROYO, H. V. (2018). **Editorial El Movimiento de Universidades Promotoras de la Salud.** Rev.Bras. Promoção. Saúde, 31 (4): 1-4, out/dez., 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde. Brasília/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde-Brasília.** Ministério da Saúde, 2002.

CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE LA PROMOCION DE LA SALUD: Carta de Ottawa para la Promoção de la Salud. Ottawa, 17 a 21 nov., 1986

DECLARACION DE ALICANTE (2017) Aprovada por la Asamblea General de la RIUPS em el VIII Congreso Iberoamericano de Universidades Promotoras de la Salud. Universidad de Alicante, Espanha, 27 de junio de 2017.

MORAES, F.M.S.; Leite, A M F. **Universidades Promotoras de Saúde:** reflexões e desafios. Disponível em: <http://culturadigital.br/desenvolvimentoesaude/2014/11/27/artigo-universidades-promotoras-de-saude-reflexoes-e desafios />. Acesso em: 5 de agosto de 2019.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Escuelas promotoras de la salud:** fortalecimiento de la iniciativa regional: estrategias y líneas de acción 2003-2012. Washington, D.C.: OPS, (Serie de Promoción de la Salud, nº 4), 2003.

SILVA, Meirele Rodrigues Inácio da et al. **Processo de Acreditação das Escolas Promotoras de Saúde em âmbito mundial:** revisão sistemática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.24 n.2, p.475-486, fev..2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000200475&lng=pt&nrm=iso>. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018242.23862016. Acesso em: 5 de agosto de 2019.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO UNB. **Evento na FS lança Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde.** Disponível: <https://noticias.unb.br/117-pesquisa/2220-evento-lanca-rede-brasileira-de-universidades-promotoras-de-saude.>. Acesso em: 5 de agosto de 2019.